São Paulo, 17 de julho de 2024.

Ser contra, não é um ato político

A privação de projeto não é uma forma de atuar na política

Quem em sã consciência, seria a favor da regulamentação dos memes? Qualquer pessoa livre de delírios totalitários e sem acesso a verbas de publicidade do governo, pensaria que isso é loucura.
Nossos homens públicos, tanto da política como da mídia, não tem necessidade de se relacionarem com a realidade, aliás - quanto mais distantes delas melhor conseguem dissimular, e isso é essencial para alguns.
Mas qualquer pessoa que ainda tenha bom senso, é favor da liberdade de escolha dos cidadãos, contra prisões arbitrárias e todos os etc que podem surgir nessa conversa.
Isso porque esse Estado legalista e burocrático é uma novidade, esse poder de manipular normas e trancafiar inimigos políticos é relativamente novo.
É claro que tivemos as guilhotinas na revolução francesa, os gulags e várias outras anomalias, mas usurpar o direito através da lei é algo que devemos ao Estado de direito, que é de direito não por ser garantidor - mas por ser burocrático e legalista.
Bem, se você medir corretamente o peso das palavras proferidas até aqui, vai notar que usurpar o direito através da lei parece contraditório, mas estranhamente você sentiu que descrevi um fenômeno recente.
Qualquer pessoa normal consegue notar a injustiça reinante na banania, mas eu sinto informar que ser contra essa patifaria não é um posicionamento político - aliás, acabar com a patacoada demanda muito mais do que ser contra.

Só se vence o que se substitui, a resolução dos nossos problemas políticos demanda um projeto de país, demanda integrar organicamente o Brasil com um projeto de retomada das instituições que foram aparelhadas por oligarcas e atendem somente aos seus interesses.

Os problemas nacionais são mais complexos que a luta pela liberdade, pois a liberdade demanda uma ordem política estabelecida e com seus cidadãos devidamente integrados - a liberdade civil que se espera só será encontrada em um Brasil em que o povo tornou-se grandeza político.

Não basta querer se livrar de alguns burocratas, não podemos tratar como faxina de final de semana o trabalho de reforma completa.